Perguntas sobre o Covid 19

1) O que é um vírus?

Vírus são agentes infecciosos microscópicos. Os vírus, em geral, possuem diâmetro da ordem de nanômetros ( um nanômetro equivale à bilionésima parte do metro). Não possuem metabolismo próprio, de modo que precisam de células de outros organismos vivos para se reproduzir. A dengue, por exemplo, é uma doença causada por um vírus. Contudo, vale ressaltar que nem todos os vírus causam doenças para o ser humano.

2) Por que “novo coronavírus”? Existe mais de um?   
Coronavírus é o nome popular para uma família de vírus (*Coronaviridae*) que compartilham características, que nesse caso é seu envoltório que lembra as pontas de uma coroa. Existem diversos outros coronavírus, alguns deles só atingindo animais e outros que atingem humanos como o da SARS ou da MERS.

O SARS-COV 2 é o “novo coronavírus” que está infectando as pessoas e causando a COVID 19. Esse dois no seu nome se deve ao fato que já existe um SARS-COV, que é o coronavírus que causa a SARS.

3) SARS-CoV-2, coronavírus ou COVID-19?

SARS-CoV-2 é a sigla para *Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2* , sendo o nome específico do vírus que causou a pandemia atual. O número 2 significa que este é o segundo tipo de coronavírus dessa família a causar a síndrome respiratória aguda grave ( o primeiro foi o SARS, que causou surtos na Ásia e em outras partes do mundo, em 2003). Coronavírus é o nome da família taxonômica à qual ele pertence. COVID-19 é a sigla para *Coronavirus Disease* (Doença do Coronavírus, em tradução livre), sendo o 19 no final da sigla referente ao ano (2019) em que a doença começou a atingir as pessoas em Wuhan, na China.

4) Pode ter sido criado em laboratório?

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os estudos já publicados sobre a origem do novo coronavírus e sobre seu código genético indicam que ele não foi criado nem manipulado em laboratório, sendo de origem animal. Há evidências de que o vírus SARS-CoV-2, que causa a COVID-19, saltou de morcegos para uma espécie intermediária e, posteriormente, dessa espécie intermediária para os seres humanos.

5) Quais os sintomas?   
Existem diversos sintomas e ainda podem aparecer mais, já que a doença ainda é nova e novas informações ainda podem surgir.

Dentre os sintomas de acordo com a OMS temos:

-Febre

-cansaço

-tosse seca

-dores musculares

-perda de paladar ou olfato

-dor de garganta

-congestão nasal

-dificuldade para respirar.

Ainda de acordo com a Organização PanAmericana de Saúde temos:

-dor de cabeça

-conjuntivite

-diarreia

-erupção cutânea na pele

-descoloração dos dedos das mãos ou dos pés  
  
<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#perguntas>  
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/symptoms-testing/symptoms.html>

6) Como é a transmissão?

As investigações sobre como ocorre a transmissão do novo coronavírus de pessoa para pessoa ainda estão em andamento, mas já sabe-se que:

* pode ocorrer pelo ar, ao se inalar gotículas de saliva de alguém infectado
* pode ocorrer pelo contato com secreções contaminadas na boca, nariz ou olhos

Portanto, é ideal evitar contato pessoal próximo (como apertos de mão, beijos, abraços), principalmente se a outra pessoa estiver tossindo, espirrando, apresentar secreção nasal (catarro) ou estiver com febre. Também é importante evitar tocar objetos e superfícies e em seguida tocar a boca, nariz ou olhos.

Vale atenção ao fato de que a transmissão pode ocorrer mesmo se a pessoa infectada não apresentar sintomas. Então não esqueça de sempre lavar as mãos com sabão - ou utilizar álcool 70 em gel para higienizar as mãos - antes de tocar o rosto e mantenha os ambientes que frequenta bem ventilados e limpos. Se possível, use máscaras ao interagir com outras pessoas e fique sempre a uma distância segura (recomenda-se dois metros).

7) Por que é tão preocupante?

De acordo com a OPAS dos infectados 81% dos casos parecem ter doença leve ou moderada, 14% parecem progredir para doença grave e 5% são críticos. Entre essas pessoas os graves e os críticos precisarão de atendimento hospitalar e o sistema de saúde nacional não tem capacidade de atender todas essas pessoas. Além da falta de atendimento, às pessoas que conseguirem ser internadas têm tempos muito longos até a recuperação na UTI levam em média 16 dias e na enfermaria 13,5 dias.

Todos esses fatores aumentam a mortalidade de forma geral por que além da doença terá também um aumento da mortalidade por falta de atendimento de saúde, não só para os casos de COVID 19, mas também para outras doenças e acidentes.   
Sabendo disso, vemos por que a melhor atitude é o isolamento social, já que ele diminui a quantidade de pessoas infectadas, diminuindo proporcionalmente a quantidade de pessoas que precisarão de hospitalização pela doença.

8) E quanto a vacina?

O vírus se espalha rapidamente e a maioria da população mundial ainda é vulnerável. Uma vacina viabiliza o treinamento do sistema imunológico para que o infectado não fique doente. Isso ajudará a relaxar medidas de distanciamento social e permitir maior controle sobre lockdowns.

O desenvolvimento da vacina exige enorme esforço, tanto para a fase de desenvolvimento de uma possível vacina, quanto para a validação de sua eficácia. Atualmente a pesquisa por uma vacina está sendo feito em parceria internacional de diversas instituições de pesquisa. Aqui vão alguns progressos:

* O primeiro teste humano foi anunciado em março por cientistas em Seattle, Estados Unidos. De maneira não usual, estão pulando etapas de testes em animais.
* Em Oxford, Reino Unido, ocorreu o primeiro teste humano na Europa com 800 voluntários, no qual metade receberá a vacina desenvolvida contra o COVID-19 e a outra metade receberá vacina contra meningite como grupo controle.
* Gigantes empresas farmacêuticas Sanofi e GSK se juntaram para buscar uma vacina
* Cientistas australianos iniciaram testes de duas prováveis vacinas em furões. É o primeiro teste pré-clínico envolvendo animais.

Porém, ainda não se sabe o quão efetivo serão as vacinas.

<https://www.bbc.com/news/health-51665497>

de 23 de abril

9) Existem medicamentos para tratamento?

Ainda não existe no mercado uma droga - cientificamente comprovada - específica para combater o coronavírus. Alguns medicamentos alternativos, que já estavam disponíveis para o tratamento de outras doenças, estão sendo testados em alguns pacientes, mas não há ainda garantia de que sirvam para todas as pessoas, tampouco de que sejam de fato apropriados para o tratamento da COVID-19.

10) Em caso de sintomas, onde procurar ajuda?

A orientação do Ministério da Saúde é ficar em casa por 14 dias em caso de suspeita ou de confirmação e procurar atendimento em um posto de saúde ou hospital se estiver com febre alta e/ou dificuldade para respirar.

É indicado procurar também informações no site da secretaria de saúde do seu estado e de seu município. Em alguns sites há números de telefone que você pode entrar em contato para buscar orientações via ligação e/ou via whatsapp.

Isolamento social: Vertical ou horizontal?

Como ainda não há uma maneira de imunizar a população mundial - ou seja, não há vacina para prevenir a COVID-19 - a melhor solução para conter a disseminação do vírus ainda é isolar as pessoas, principalmente quando temos transmissão comunitária - ou seja, quando o vírus já circula livremente entre a população e fica mais difícil identificar os indivíduos infectados antes que eles contaminem mais gente.

Diante desses e outros fatores, a medida mais eficiente, que evita que muitos indivíduos fiquem infectados ao mesmo tempo e afoguem o sistema de saúde do país, é a medida de isolamento social horizontal. Nessa modalidade de isolamento, toda a população é posta em quarentena, o comércio, as escolas e demais estabelecimentos são fechados e, em alguns casos, são impostas medidas de controle nas fronteiras das cidades, Estados e países. Assim, somente os serviços essenciais continuam funcionando - como é o caso de hospitais, postos de saúde, serviços de coleta de lixo, estabelecimentos de venda de suprimentos (tomadas certas medidas de proteção, como limitação do fluxo de pessoas dentro do local e higienização constante).